

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO IV—Número 1.256
Sábado, 30 de Dezembro de 1922
PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talha—Lisboa; Telefone 5339-3
Officina de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Vida nova!

O ano está a despedir-se, e poucos dias restam a 1922. E, o 1923, que embre nos vem bater à porta, deve constituir para os que lutam no sentido de fazer progredir o mundo uma esperança. Talvez mais que uma esperança: uma consoladora realidade.

Os anos não podem, nem devem repetir-se monotonamente. Não há direito, principalmente entre os que anseiam pela renovação da vida, de persistir nos mesmos defeitos, de cair no rotineirismo, de praticar erros que a experiência já demonstrou. Referimo-nos especialmente aos defeitos de que o meio sindicalista ficou eivado desde as enormes perturbações económicas causadas pela guerra.

Ganhon-se desde essa data trágica o hábito de se frequentar os sindicatos quando neles se discutam assuntos de ordem económica, sob uma base corporativa e com um carácter imediato.

Assuntos de carácter moral, questões de ordem social e internacional, apenas chamam às assembleias uma assistência débil, infinitamente, desoladoramente insignificante.

Deste mal, que se cifra num desenvolvimento de egoísmo e uma atrofiação de interesse revolucionário, estão eivados alguns militantes. E, principalmente, a estes que nos referimos, porque a eles cabem maiores responsabilidades, visto que, pelos cargos que desempenham, pelo lugar que ocupam, devem ter como um dever lutar obstinadamente para modificar o ambiente sindical.

Os sindicatos não devem ter uma vida de intermitências. E' um perigo, cujas consequências funestas não podem ser postas em dúvida, existir durante muito tempo ausência de contacto entre o sindicato e os sindicatos.

O sindicato é uma realidade e não uma abstracção. Por isso tem de ter uma vida permanente, quotidiana, intensa. Se a não tiver a sua importância diminuirá a ponto de que um dia perderá a vitalidade indispensável às funções que lhe cabe desempenhar.

O ano que dentro de breves dias vem a entrar deve trazer aos sindicatos uma vida nova. Se não se reagir contra os erros que se praticaram em 1922, hão-de convir que não é coerente ansear-se por transformar a vida social e estar-se ao mesmo tempo a contribuir para que ela se mantenha estagnada.

C. G. T.

NOTA OFICIOSA

Havendo, da parte de alguns organismos, o hábito de, ao fazerem convites de delegados confederais, indicarem os nomes dos que preferem, o comité confederal lembra que não é acertada essa orientação, visto que só a C. G. T. compete escolher os elementos a enviar onde seja necessário, de forma a que satisfaçam bem os interesses da Organização e princípios que a norteiam.

NA ALEMANHA

A situação económica agrava-se

BERLIM, 29.—As câmaras de comércio alemãs frisam que a situação económica da Alemanha está piorando e que aumentam as dificuldades de conseguir viveres e matérias primas, não havendo possibilidades de melhoria enquanto os Estados vitoriosos continuarem a oprimir a Alemanha e a estragar enormíssimas somas na manutenção de um exército de ocupação. —Rádio.

Várias prisões

BERLIM, 29.—Foram presas várias pessoas como implicadas nos movimentos separatistas da Renânia, entre eles Smeets e o pro-curaador do Império Leipzig. —Rádio.

Execução das prestações

BERLIM, 29.—Segundo uma memória do ministério da reconstrução do Império sobre a execução das prestações da Alemanha, a repartição de liquidação do Reich até Novembro entregou 615 milhões, de marcos ouro, mais do que 600 milhões de francos, a França. —Rádio.

MEU AVOSINHO

Dois irreverentes que tomaram juízo

Uma criança traquina

Não é a primeira vez que *O Mundo* — nestes últimos tempos grave, ponderado, sizado como os severos conselheiros de el-rei — me dirige paternais conselhos quando a minha mocidade me dita qualquer atitude incompatível com as suas barbas brancas.

Como os avós ternos, carinhosos para com os netos traquinas, *O Mundo*, sorrindo e batendo-me nas costas palmadinhas doces, chama-me à razão e tenta encaminhar-me.

—Eu bem sei, rapaz, diz-me ele, que és idealista e generoso. «Não admira» dados os teus poucos anos. «Isso tudo, porém, se desfazá como fumo ao sopro persistente da idade que não perdoo.

Tem em seguida um gesto vago que poderá traduzir de mil e uma formas, cujo sentido, entretanto, manda a minha generosidade, o meu idealismo que não deturpe. Esse gesto é muito frequente nos papás que, olhando com tolerância as asneiras que os vinte anos de seus filhos determinam, alimentam a bemfazeja esperança de vê-los um dia ministros ou banqueiros.

O Mundo para mim tem sido o bom tutor espiritual que não me atrevo a contrariar, antes o respeito e venero, como se de facto ele fosse meu avô.

Não gostou o avosinho que eu bulisse no Junqueiro, que também teve a sua mocidade irreverente, que também da irritou os bons conselheiros do tempo monárquico, que não respeitou conveniências nem possuía o juízo, a ponderação que *O Mundo* me exige agora.

Nesse tempo, o Junqueiro irreverente, o Junqueiro das rapaziadas ululava extremismos e irreverências, que *O Mundo* então, muito mais novo e traquina, apoiava e por vezes arquivava em suas colunas moças. Os anos passaram...

A obra de Zola, que o poeta admirava a pontos de aconselhar Camilo a não lhe resistir, por ela constituir um movimento humano, irreutável, já não é para o mesmo Junqueiro, agora sizado e grave, senão carpintaria, mecânica sem vida, nem beleza — sucata, numa palavra.

Aparece um garoto, um *miúdo* e *O Mundo*, mais avançado na idade, não lhe compreende as rapaziadas que ouzora tanto apreciava. «Que hei de eu fazer? «Deixar crescer a barba ainda rala? «Saltar subitamente para os sessenta anos, para ser agradável a um avô que tanto amor demonstra pela minha ingénua meninice? Impossível!

Terei, mesmo contra minha vontade, de continuar a dar desgostos à família. Paciência. Limitar-me hei, como neto bem-criado, a pedir-lhe muitas desculpas.

—Sua benção, avô *Mundo*...

Mário DOMINGUES

A Companhia dos Tabacos

Se o seu pessoal não reben-tar de fatura com um aumento de 10 %, reben-tará de indignação: —

Sabem os leitores que o tabaco nacional está caro e rareia grandemente, devido a manobras ilícitas da Companhia. Pois, o pessoal dos tabacos é dos que menores salários têm. A companhia arrecada tudo, explora o público que a enriquece e o pessoal que lhe dá o trabalho quasi de graça. A maioria dos operários e operárias ganha uma ninharia pouco superior a dez escudos semanais. Para que servem dez escudos de fêria? Quem poderá viver com tal irrisão?

Sabem o que diz a companhia, às comissões do pessoal que estão fartas, cansadas de reclamar aumento? Que apertem o estomago. Nunca se viu tamanho cinismo!

Esfalfaram-se as comissões operárias a reclamar melhoria de situação, irritou-se o pessoal, estiveram as coisas muito feias, desfizeram-se os directores em desculpas, aconselhando as comissões a dirigirem-se ao governo e pedir a aprovação das propostas de novo aumento nos tabacos que a companhia pretende, e por fim — o generosidade! — dá umas pratas e bondosias! — concederam, por grande favor, um aumento de 10 %!

Se os operários não reben-taram de indignação — veem, com certeza, a reben-tar de revolta!

Em Angora

Cultivando os campos

ANGORA, 29.—O governo concedeu licença a grande número de soldados para irem cultivar os campos de manciara a evitar que haja fome no próximo ano. — Rádio.

Compra de locomotivas

ANGORA, 29.—O governo ordenou a compra de 80 locomotivas na Alemanha porque foram os industriais alemães quem fez mais baixas ofertas de preços. — Rádio.

O sindicalismo revolucionário perante o problema religioso

Alguém teve a infeliz ideia de nos chamar a atenção para um assunto sobre o qual concentrávamos a nossa melhor atenção. Tratava-se da atitude de *A Batalha* perante uma das modalidades da questão religiosa que há dias se discute e que provavelmente se continuará a discutir. Fazia-nos esse alguém notar que *A Batalha* é órgão da C. G. T., do sindicalismo revolucionário e, portanto, como desde há muito se afirma que o sindicalismo deve ser neutro em matéria religiosa ou política, não devia *A Batalha*, sua voz e seu cérebro, combater ou apoiar qualquer ideia religiosa.

Convenem que alguma coisa se diga sobre essa afirmação — velha afirmação pronunciada quando o sindicalismo estava na sua infância.

Não nos podemos manter alheios a todos os problemas humanos

Se adoptarmos presentemente o antigo critério de que o sindicalismo se deve manter rigidamente alheio não só à questão religiosa, como a política, rância ou qualquer outra, enfadando-se, apressando-se apenas nos assuntos económicos, separaríamos da vida uma teoria que afinal outro intuito não tem senão o de transformar a vida. Que o terreno económico seja o campo natural da acção sindicalista, é lógico, mas que o sindicalismo se alheie de todas as outras manifestações da vida que sofrem influência das condições económicas da sociedade em que se produzem, ou influam por sua vez, directa ou indirectamente na vida social — não está certo.

Será útil para a sociedade sindicalista a existência dum credo religioso?

O sindicalismo hoje, decorridos alguns anos sobre a sua existência, tende a alargar a sua esfera de acção, pelo motivo muito simples, muito consuetudinario de aspirar, sem subterfúgios, sem hesitações, a uma grande revolução que modifique de fôndos em combes a estrutura da sociedade.

Portanto, tendendo a predominar na sociedade de amanhã, é bem necessário de encetar todos os problemas com os quais terá de enfrentar-se nesse futuro próximo. O sindicalismo hoje, que acredita no seu triunfo, que sabe ter de constituir-se em fórmula social nova, em sociedade estabelecida, tem todo o direito de perguntar: «Será útil à humanidade de amanhã a existência de qualquer credo religioso?»

Próximo do seu triunfo o sindicalismo não se limita à defesa do trabalhador, mas do homem

O sindicalismo já não visa apenas a emancipação do trabalhador. Aceitando como natural, como infalível o seu triunfo, o sindicalismo pretende mais do que a emancipação do trabalhador, almeja a emancipação de todos os homens, visto que não poderá haver sociedade sindicalista sem que todos os homens válidos se entreguem a qualquer género de trabalho. Hoje, arma dos que trabalham contra os que nada fazem, o sindicalismo terá de ser amanhã, uma sociedade onde todos se sintam à vontade porque todos trabalharão, que garanta ao homem um ambiente onde as suas faculdades se desenvolvam mais livremente no sentido da perfeição. Para poder dar essas garantias tem de iniciar desde já uma acção profícua nesse sentido e ter de examinar através da História as vantagens ou desvantagens de qualquer religião, hábito ou tradição. Depois, segundo o resultado desse exame, pronunciar-se há.

O sindicalismo nega a auto-ridade

Ora as desvantagens da religião católica (restringindo-nos às tradições religiosas da região onde a noção de acção se desenrola) estão sobrejamente comprovadas. Antes de nós, os republicanos do tempo da propaganda, senão tudo, quasi tudo disseram. Repetir neste simples artigo argumentos e factos que andam na mente de todos, seria fastidioso. Basta que encaremos a questão pelo lado particular que nos diz respeito.

O sindicalismo revolucionário, quasi automaticamente, devido às próprias circunstâncias que em torno de sua acção se produziram, criou um princípio fundamental: aspira ao esmagamento de qualquer espécie de autoridade.

NOTAS & COMENTARIOS NA ITALIA FASCISTA

O tratado de Rapallo

ROMA, 29.—O Parlamento será convocado para os primeiros dias de Fevereiro (provavelmente do dia 6) e ratificará antes de mais nada o tratado de Rapallo. Este é um assunto de grande importância para as relações entre a Itália e a Jugoslávia porque permitirá às duas nações porem o tratado em execução e portanto normalizar a sua acção no Mediterrâneo. Como disse o sr. Mussolini, a Itália não colhe quaisquer benefícios da presente situação e tem todas as vantagens devidas e uma situação por regularizar. Depois da ratificação do tratado de Rapallo o parlamento ratificará a convenção de Washington.

Esta ratificação será feita sob a condição de que as outras nações também a ratifiquem. Discutirá ainda o parlamento vários tratados comerciais incluindo um sobre a emigração para o Brasil e também outros tratados comerciais que serão estipulados antes da reabertura das Câmaras. Isto parece referir-se ao tratado que está sendo discutido entre representantes dos soviets e o sr. Mors Cortesi. —Rádio.

O acordo das reparações

ROMA, 29.—O sr. Mussolini informou os aliados de que não desejava tomar parte na conferência de Paris. Segundo o *Giornale d'Italia*, a razão de isto é porque não foi aceite como base da conferência o plano de reparações concertado entre o sr. Mussolini, a França e a Bélgica. —Rádio.

Remodelação na instrução pública e religiosa

ROMA, 29.—O sr. Mussolini prepara uma completa remodelação na instrução pública italiana, pretendendo tornar a instrução religiosa muito mais intensa e importante que até hoje tem sido. —Rádio.

O tratado de Genebra

ROMA, 29.—A Itália declarou à Austria estar disposta a pôr em immediata execução as garantias estabelecidas pelo tratado de Genebra. —Rádio.

Contra o regime fascista

ROMA, 29.—Confirma-se que o governo dos soviets pôs à disposição dos comunistas italianos a soma de 50.000.000 de liras para lhes permitir lutar contra o regime fascista no seu país. Esta soma será entregue, em vários pagamentos e servirá para a organização de centros de combate. —Rádio.

Tremor de terra

ROMA, 29.—Sentiu-se um ligeiro tremor de terra, supondo-se o seu centro a 60 milhas de distância. Não houve prejuizos a registar, ainda que causou bastante pânico. —Rádio.

A reacção meze-se...

O bispo de Beja conferenciou ontem demoradamente com o ministro da Justiça. —Rádio.

O selo-cota da C. G. T. é assim distribuído: 6 centavos para a caixa de solidariedade e conselho jurídico; 2,5 para "A Batalha"; 4 para a propaganda e 2 para o funcionamento interno da C. G. T.

Duas ameaças!

O aumento das franquias postais impeditivo das comunicações!

O aumento das franquias postais impeditivo das comunicações!

Vai ser abolida a isenção de franquia à imprensa?

Um dos assuntos mais palpitantes para todos os que habitam Portugal, é sem dúvida o inevitável aumento das taxas postais. Se bem que ainda, oficialmente, não fôsse declarada a cifra desse aumento, já vieram a público algumas informações que o alarmaram.

Com o intuito de averiguarmos, ao certo, o que havia, procurámos alguém que nos podesse esclarecer. Encontrámos quem nos podesse informar, mas sob uma única reserva — a de ocultar a sua personalidade. Assentimos. A entrevista então começou:

— O aumento das taxas postais deve ser tornado público em Janeiro do próximo ano e entrar, de choíre, em execução.

— E a cifra desse aumento?...

— E' fabulosa. As cartas que pagavam 10 centavos; custarão 50, os postais, 30 centavos. E uma encomenda, 2 escudos!

— Mas, parece que vai ser arrancada uma regalia à imprensa...

— Uma regalia?

— Exactamente. A imprensa que estava isenta de franquia vai deixar de o estar.

Nesta última afirmação concluiu o nosso entrevistado as suas importantes e interessantes declarações.

Não deixaremos de acrescentar a esta entrevista — o nosso entrevistado mereceu a maior confiança — algumas considerações.

Se cada carta passa a ter a franquia de 50 centavos, equivale a serem restringidas e quasi cortadas todas as comunicações entre os que habitam o país.

Se a isenção de franquia for abolida para os jornais, *A Batalha* sofrerá um rude golpe nas suas receitas.

Os grandes jornais que são pertença da burguesia conseguirão defender-se, visto que o manancial dos seus recursos não é de fácil esgotamento.

Mas, os jornais de ideias como poderão manter-se?

Porisso não hesitamos de classificar de reacçãoária semelhante medida. Também não deixaremos de assinalar a estupidez do aumento da franquia de cartas que torna as comunicações possíveis apenas aos ricos, aos assambrados, aos exploradores...

OS MINEIROS!

A greve de Aljustrel auxiliada por trabalhadores da América do Norte!

A greve dos mineiros de Aljustrel tem-se transformado numa causa de todo o operariado consciente organizado do país, devido às provas de inequívoca solidariedade que têm sido dadas.

Mas, hoje, já não é somente o operariado deste país. O conflito heroicamente mantido pelos mineiros já passou as fronteiras, já atravessou o oceano!

E' da América do Norte que se associam às manifestações do operariado deste país, que tomam conhecimento da luta e para ela começam contribuindo.

Assim, organizou-se uma subscrição para os mineiros, fazendo salientar a razão que lhes assiste nas suas justíssimas reclamações.

A solidariedade entre os trabalhadores na luta contra a burguesia, não é só nacional mas também internacional.

Acima de todas as fronteiras os operários fraternizam, e auxiliam-se. Os mineiros de Aljustrel no seu movimento de revolta contra uma companhia exploradora encontram, de todos os lados, simpatias.

De facto, o operariado está disposto a considerar a greve de Aljustrel como uma causa sua, como a causa de todo o operariado.

Pró-mineiros

Transporte, 16 112839; João Francisco do Nascimento, 1825; um pintor da Adm. P. L., 1800; quem tirada na Associação dos Frigateiros, 19315; quem tirada na Associação Marítima de Alcochete, 9800; José dos Santos, 1800; Domingos Mendonça, 2850; L. L. 10800; Luís Carvalho (Ourique), 2850; A. M., 4800; quem tirada entre o pessoal da Gráfica L. T., 5800; A. S. Vasconcelos, 1800; João Maria da Costa, 2800; Manuel José da Silva (Barquinha), 5800; quem tirada por Armando Moraes, 8800; quem tirada em Broklym U. Y. 223850; quem tirada no Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, 178555; Machado, 2850; quem tirada no Sindicato do Pessoal do Arsenal de Marinha, 527800; quem tirada nas Fábricas de Cortiças em Almada, 18915. A transportar, 17.304999.

Conferência de Lausanne

A evacuação de Mossul

LAUSANNE, 29.—Lord Curzon enviou uma nota em termos severos aos delegados turcos rejeitando o pedido da evacuação de Mossul. A situação criada pela intransigência turca é muito crítica. Os delegados turcos recusaram-se a assinar o acordo sobre os estreitos mesmo que os turcos o asinassem. Parece que os aliados preparam um ultimatum à Turquia. —Rádio.

Medidas de coacção

LONDRES, 29.—A situação em Lausanne é considerada tensa que parte da esquadra inglesa que tinha ido a Malta para passar o Natal recebeu ordem para ir a toda a pressa para Constantinopla. Nos círculos políticos diz-se que se vão empregar energias medidas de coacção contra os turcos.

Têm sido improprios todos os esforços para fazer sair Ismet Pachá da sua atitude irreductível. —Rádio.

Pré-presos por questões sociais

Comissão Central

Reúne hoje pelas 21 horas esta Comissão, com a participação de todos os delegados, para tratar assuntos que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos.

"O Primeiro de Janeiro"

Fala-se na sua venda

Presume-se que o comprador seja o sr. Antonio Maria da Silva

PORTO, 23.—Como sabem, o presidente do ministério, sr. Antonio Maria da Silva, viera há dias a esta cidade. A propósito da sua chegada, bordaram-se diferentes *diz-se*, para ver se através dos rendilhados alvitreiros se descobria a verdadeira causa do seu aporamento à invicta.

Segundo uns, vieram assistir a uma festa, que efectivamente se realizou num centro democrático, anunciada em sua homenagem e na do dr. sr. José Domingues dos Santos, cujas respeitadas elegias se desceram. Mas, segundo outros, além de outros assuntos de carácter reservado e político, viera apalpar o pulso dos seus numerosos correligionários sobre a questão do ensino religioso, afirmando-se ter sido mal sucedido.

Agora, porém, há quem se refira a esta sensacional nova que, por enquanto, não está absolutamente confirmada: que o sr. Antonio Maria da Silva viera ao Porto comprar *O Primeiro de Janeiro*, ficando o negócio concluído...

E' verdade que já se fala há muito numa nova empresa destinada à compra daquele importante órgão jornalístico, como é verídico ter-se dito há tempos que os democráticos portugueses tentaram adquirir o dito matutino antes da empresa que agora o *traspasou*.

«Será verdade? Ouvi-o, muito naturalmente. Se levármos em linha de conta que o chefe do governo queria entrar na compra do *Século*, o que não conseguiu; se atendermos a que ele precisa de um importante órgão para a defesa da sua política e dos seus interesses — quasi que nos leva a acreditar no alto negócio...

E' que os grandes financeiros e os grandes políticos estão a monopolizar a imprensa de todo o país — para que as suas ambições tenham uma defesa *honest* e para que o público seja facilmente ludibriado...

Ao mesmo tempo que se fala naquilo, também se diz que o sr. Manuel Pinto de Azevedo comprou, por milhares de contos, a importante fábrica do Rio Vizeu. Aquele potentado industrial, amigo pessoal e político do sr. Antonio Maria da Silva, pertencendo talvez à empresa compradora de *O Primeiro de Janeiro* — se é que as *más línguas* têm razão — já tem, por assim dizer, na sua mão bastantes fábricas têxteis do norte. Se, de facto, conseguiu a do Rio Vizeu, vê-se que Manuel Pinto de Azevedo vai-se tornando o *rei* da indústria têxtil, no norte do país...

E assim sobem os *trusts* e os *trusts* — para bem da humanidade enriquecida... Será assim?...

P. S. — A' hora de lançar esta carta no creio! avolumaram-se os boatos sobre a compra do *Janeyra*, afirmando-se até que as escrituras foram hoje assinadas e que a nova empresa tomará conta do jornal no dia do seu próprio aniversário, que é no princípio do ano.

Pelo visto alguma coisa há... Vederemo...

FESTAS ASSOCIATIVAS

Sindicato Unico da Construção Civil

Realizam-se hoje e amanhã e no dia 1 de Janeiro, as festas comemorativas da passagem do 3.º aniversário deste sindicato, constando do seguinte programa:

Hoje, às 21 horas, conferência sobre sociologia, pelo camarada Mário Domingues.

Amanhã, às 15 horas, conferência sobre arte, pelo dr. sr. Jaime Cortezão; às 16 horas, sessão solene e desceramento do retrato do falecido camarada José Lopes, usando, da palavra representantes dos organismos operários; às 19 horas, abertura de um quermesse, que será abalinhada por um excelente grupo musical, revertendo o produto da mesma a favor dos presos por questões sociais.

Dia 1 de Janeiro, às 13 horas, confraternização de crianças das escolas mandadas por este organismo; às 16 horas, conferência sobre instrução pelo dr. sr. Carneiro de Moura; visita de várias bandas de música que dedicadamente se prestam a abalinhatar as festas; lanche às crianças e ofertas várias às mais necessitadas.

A's 20 horas, canções sociais por vários cultores e continuação da quermesse. As salas achar-se-ão vistosamente enfeitadas.

Ficam por este meio avisados todos os organismos a fazerem-se representar na sessão solene.

Pessoal dos Hospitais Civis

Comemorando a passagem do seu 12.º aniversário, effectuou-se ontem na sede da Associação do Pessoal dos Hospitais Civis, uma sessão solene, que esteve muito concorrida.

Fez uso da palavra Roque Simões, que se alargou em considerações sobre a organização operária local, nacional e internacional, expondo com clareza o seu mecanismo, benefícios e influência na solidariedade dos trabalhadores para questões de seu interesse, descrevendo a acção do organismo central português.

O 19 DE OUTUBRO CONTINUAM OS DEPOIMENTOS

«O povo encontra-se atingido por uma doença endêmica de raiva contra os banqueiros e moageiros», declara o sr. Ramada Curto. ♦♦♦♦

Aberta a audiência às 12,25, continua a depor o sr. Cunha Leal. A instância agora é feita pelo dr. Jaime de Gouveia: O que sabe acerca do meu constituinte capitão Camilo de Oliveira?

Cunha Leal—Sei apenas o que já tenho afirmado, apesar de hoje não manter relações de amizade com Camilo de Oliveira que ainda não lhe vi actos que fizessem esmorecer o seu carácter na minha consciência. Poderá por vezes ser exaltado na defesa dos seus ideais, e eu também o sou, contudo é sincero. Nada mais posso dizer, porque nada mais sei.

O sr. Camilo de Oliveira entrou no movimento arrastado por um sentimento elevado, pensando que servia os interesses da nação, mas a certa altura apareceu alguém—fui eu—e lhe disse que o movimento traria consequências contraproducentes. Falei mesmo com o dr. Magalhães Lima que em atenção às minhas reflexões se retirou do movimento. Foi assim que abortou o 30 de Novembro.

Jaime Gouveia—Percebeu alguma vez que Camilo de Oliveira procurasse por quaisquer meios evitar as investigações a seu respeito?

Cunha Leal—Não senhor.

O capitão Paulo Pacheco — O meu constituinte Lopes Soares é acusado de não manter a energia necessária para evitar a morte de Freitas da Silva. O que lhe parece?

Cunha Leal—Estranho bastante que um homem como o sr. Lopes Soares que, momentos antes, no maior perigo, tivesse mostrado a maior bravura e abnegação pela sua vida, e a seguir mostrasse a coragem dum palha. E continua: Não vi, não sei, mas o que posso dizer é que Lopes Soares não se mostrou covarde.

O promotor observa que o depoimento do sr. Cunha Leal não está de acordo com o do sr. Sarmento Rodrigues. Estas duas testemunhas são acareadas.

O sr. Cunha Leal afirma que se desmancharam os sarilhos das espingardas do T. do Paço.

O sr. Sarmento Rodrigues exclama: Se as minhas palavras tem algum valor neste tribunal, eu devo dizer que não vi desmanchar sarilho algum.

O sr. Cunha Leal afirma que sim e que os soldados lhe apontaram as armas e nem mesmo se explicava doutro forma o seu discurso aos soldados e a intervenção do alferes Lopes Soares.

E' chamado o sr. Lopes Soares que afirma que de facto não viu desmanchar os sarilhos mas que viu as armas apontadas.

Todas estas testemunhas mantêm os seus pontos. Assim acaba o depoimento do sr. Cunha Leal.

Antes d'ele se levantar o dr. Vieira da Rocha pede ao presidente para perguntar ao capitão Cunha Leal se ainda mantém as expressões proferidas contra o capitão da administração naval Francisco Luis Ramos, pois que lhe chegara aos ouvidos por notícias particulares que o sr. Cunha Leal ao falar naqueles termos desconhecera que o seu constituinte se encontrava preso. Feita a pergunta pelo general presidente o sr. Cunha Leal responde: 1.º desconheço, quando falou, que o sr. Ramos estivesse preso; 2.º que nunca se preocupou saber dos processos em que entra como testemunha; 3.º nunca costuma retirar frases que tenha proferido.

Em virtude desta declaração, o dr. Vieira da Rocha faz o seu requerimento para que lhe sejam fornecidos os instrumentos necessários para autuar o sr. Cunha Leal independentemente da acção que o presidente exerça.

E' chamado a depor o tenente Malta que nada adianta, produzindo apenas ninharias incompatíveis com o seu grande corpo. E' acareado com o capitão

TEATRO FOZ
Telef. N. 4354
COMPANHIA
Beatriz de Almeida—Jaime Zenólio
da qual faz parte
Nascimento Fernandes
HOJE ————— **HOJE**
repete-se a espirota comédia farça

O arroz doce

FERROVIÁRIOS

— DO — SUL E SUESTE

O pessoal da área de Casa Branca protesta contra a ordem n.º 56 da direcção

CASA BRANCA, 28.—Com extraordinária concórdia reuniu o pessoal desta área, na respectiva delegação, para apreciar a ordem n.º 56 da Direcção dos Caminhos de Ferro do Estado. Presidiu Margelino da Costa, secretariando Albino da Silva e Manuel Joaquim.

O presidente leu e explicou o conteúdo do manifesto ultimamente distribuído pelo sindicato, lendo também a ordem n.º 56 da Direcção.

Assembleia, depois de aprovar e discutir a citada ordem, aprovou por unanimidade a seguinte moção:

«Considerando que há tempos a esta parte os dirigentes dos Caminhos de Ferro do Estado pretendem submeter o pessoal dos mesmos caminhos de ferro à situação de escravos, o que não é próprio do século XX e uma república governada pela democracia;

Considerando que a doutrina da ordem da direcção n.º 56, diz respeito a cerca de 12 anos conquistados;

Considerando mais que se há abusos das partes de doente, a responsabilidade apenas cabe às secções médicas, pela maneira pouco atenciosa com são observados os ferroviários quando dão parte de doente;

Considerando que o diploma que se encontra em vigor, ou seja o decreto 5605 ainda não foi revogado e que a mesma ordem da direcção n.º 56, anula algumas dessas disposições;

A classe ferroviária da área da delegação de Casa Branca, do Sindicato Ferroviário do Sul e Sueste, reunida em assembleia extraordinária, resolve:

1.º—Protestar contra a doutrina da ordem da direcção n.º 56, por ser violenta e vexatória para uma classe que pretende a sua emancipação;

2.º—Enviar ao engenheiro director o telegrama de protesto seguinte:

«Ex.º Sr. Engenheiro Director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste: O Pessoal da área da Delegação de Casa Branca do Sindicato Ferroviário do Sul e Sueste, reunido em assembleia, protesta energicamente contra a doutrina da ordem da direcção n.º 56, por ser violenta e vexatória no século XX, e em plena República governada pela Democracia, e porque o decreto n.º 5605 ainda se encontra em vigor, e a ordem n.º 56 anula algumas das disposições desse decreto».

Antes de encerrar a sessão, Francisco Zorro apela para a assembleia para que no futuro pagamento seja feita uma quota a favor de A Batalha, por ser o porta-voz da organização operária e o jornal que defende os direitos das classes escravizadas.

CONFERÊNCIAS

Finanças Municipais
Realiza-se hoje, às 21 horas, na Câmara Municipal uma conferência sobre «Finanças Municipais». E' conferência de sr. Joaquim Domingos.

SOCIEDADES DE RECREIO

Troupe Artística «Amigos da Arte»—Reúne hoje, pelas 20 e meia horas, a assembleia geral para apreciar entre outras cousas o projecto de bases orgânicas da Troupe. A reunião é na rua Castelo Branco Sarilhos, 84, r/c. E.

Troupe Artística «Os Jovens Pirangas»—Aos camaradas que ainda não liquidaram bilhetes da festa proprios, efectuada no Centro Socialista, roga-se a sua comparencia na sede da Troupe «Amigos da Arte».

—BERLIM, 29.—Segundo comunicado do «New-York Herald», um sindicato europeu, formado de capitalistas franceses, belgas, italianos e ingleses obteve do governo do México a maior concessão de petróleo que o México até hoje concedeu. —Rádio.

T. M. E.

O dr. sr. Pinto Ribeiro, juiz sindicante aos serviços dos Transportes Marítimos do Estado conferenciou ontem com o ministro do Comércio, a quem expôs mais faltas ocorridas no andamento dos seus trabalhos, especialmente no que diz respeito à sua acção perante a comissão liquidadora daquele organismo, em vários serviços que ainda lhe estão cometidos. O dr. sr. Pinto Ribeiro já por mais de uma vez solicitou a sua substituição nas funções de sindicante, estando no propósito de abandonar-lhe o caso da situação não se modificar.

A importação de trigo

Reuniram ontem conjuntamente os conselhos superiores de agricultura e do comércio para fixarem os direitos que deverá pagar o trigo que vai ser importado. Visto aquele cereal ter preço um pouco mais elevado do que o trigo nacional, ficou resolvido que se lhe aplique o direito estatístico, em harmonia com a lei.

A BATALHA VIDA SINDICAL

U. S. O.

Conselho de Delegados

Novamente reuniu ontem para prosseguir na discussão dos assuntos pendentes da reunião anterior, que foi arbitrariamente dissolvida pela policia.

Estavam representados os seguintes sindicatos: Corticeiros do Poço do Bispo, União Têxtil, Confeiteiros e Pastelheiros, Tanoeiros, Manufactores de Calçado, Pessoal da Cartis, Distribuidores de Jornais, Metalúrgico, Mobiliário, Impressores Tipográficos, Construção Civil e Carpinteiros Navais.

DA PROVÍNCIA

Federação Metalúrgica em Portugal. (Comitê do Norte).

Com a presença de todos os seus membros, reuniu na passada terça-feira o Comité Federal Metalúrgico do Norte.

Apreciei um officio do Sindicato Metalúrgico de Braga, resolvendo enviar a esta localidade, no domingo 31 do corrente, o camarada António Rodrigues dos Santos, delegado deste Comité.

Igualmente apreciou um officio do secretário adjunto da Federação, o qual mereceu larga discussão, devido ao mesmo notificar uma resolução tomada pelo Conselho Federal Metalúrgico que obriga com uma resolução do Congresso de Tomar e prejudica enormemente este Comité.

Federação dos Trabalhadores Rurais.—Comissão administrativa.

Reuniu esta comissão em 26 do corrente, para tratar de vários assuntos para o desenvolvimento da Federação.

Apreciei o expediente, que constava de vários pedidos de delegados e um officio da Associação dos Trabalhadores Rurais de Igreja, justificando a razão porque não enviou delegados ao Congresso Rural. Como se encontrasse um delegado daquela Associação, fez ver que a responsabilidade cabia à direcção da Associação, sendo esta demitida do seu mandato e substituída já provisoriamente por outra. Depois de ouvidas as explicações referidas, foram as mesmas tomadas em consideração, sendo resolvido enviar um delegado àquella Associação, quando esta determinar, e bem assim enviar delegados a Pavia, Graça e S. Tiago de Cacém, nos dias 30 do corrente e 1.º e 7.º de Janeiro d. f., para assistirem à inauguração da bandeira da Associação dos Rurais de Pavia, sessão de propaganda sindical na Graça e comício público contra a cesteria da vida em S. Tiago de Cacém.

Trabalhadores Rurais de Ervedal.

Reuniu a assembleia geral no dia 24 para nomear os novos corpos gerentes para 1923 e tratar do aumento da cota sindical. Os corpos gerentes ficaram assim constituídos: Comissão Administrativa, Joaquim dos Santos Pinto, Francisco Mariano Freire, José de Brito Missionário, Antonio Gaspar e José Delgado; suplentes: João Rosado Varela, José Rosado Varela, João Freire de Carvalho, Faustino Ceiteiro e Tremé Ceiteiro, Assembleia geral, Miguel Oomes Barradas e João Filipe.

Sobre o aumento da cota sindical falaram vários camaradas, sendo resolvido que a cota fosse de 30 centavos.

Sindicato Unico Metalúrgico de Aljustrel.

Reuniu no dia 27 em assembleia geral, resolvendo nomear os corpos gerentes para 1923:

Secretário geral, Francisco Rosa; secretário adjunto, José João Rosa Bib; secretário administrativo, Alirio Chaveiro; secretário arquivista, António Caleiro Baptista; tesoureiro, Manuel Afonso de Almeida; vogais, Fernando Raposa Godinho e António João do Rosário.

Assembleia geral: secretários, António da Silva Diogo e Manuel Marques; Suplentes, Manuel Santana e António José Gomes.

Sindicato Unico da Construção Naval do Seixal.

Reúne amanhã domingo, pelas 13 horas, a assembleia geral para deliberar sobre a atitude tomada pelos operários da mesma industria, de Lisboa.

Assistam a esta reunião delegados das associações dos Calafates, Carpinteiros Navais de Lisboa e da Federação Marítima.

Construção Civil de Tires e Arredores.

Reúne hoje, às 20 horas, em assembleia geral com a mesma ordem de trabalhos que já foi anunciada. Por ser esta a 3.ª convocação, reúne qualquer número.

Litógrafos do Porto.

Reúne esta classe para a eleição dos seus novos corpos gerentes, ficando assim constituídos:

Assembleia geral—Presidente, Henrique Alves de Sousa; 1.º secretário, José de Deus Gomes e 2.º secretário, Antonio Soares de Magalhães.

Direcção—Presidente, José Maria Ferreira Santos Carvalho; 1.º secretário, Alberto Alves Carneiro e Antonio Manuel Viana; tesoureiro, Armando Marques; (relator), Germano Augusto do Amaral e vogais, Guilherme Car-

CONVOCAÇÕES

Federação Corticeira Nacional.—Devem todos os delegados comparecer amanhã, pelas 13 horas, na sede desta Federação, para ultimar trabalhos pendentes da última reunião efixar o quantum da cota para 1923.

S. U. C.—Reúne hoje, às 13 horas, a comissão promotora das festas do aniversário do sindicato.

Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos.

Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º Eleição duma comissão administrativa para o ano de 1923; 2.º Resolvido sobre o aumento do selo-cota da C. G. T.; 3.º Tratar da questão das comissões.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Federação Metalúrgica em Portugal. (Comitê do Norte).—Com a presença de todos os seus membros, reuniu na passada terça-feira o Comité Federal Metalúrgico do Norte.

Apreciei um officio do Sindicato Metalúrgico de Braga, resolvendo enviar a esta localidade, no domingo 31 do corrente, o camarada António Rodrigues dos Santos, delegado deste Comité.

Igualmente apreciou um officio do secretário adjunto da Federação, o qual mereceu larga discussão, devido ao mesmo notificar uma resolução tomada pelo Conselho Federal Metalúrgico que obriga com uma resolução do Congresso de Tomar e prejudica enormemente este Comité.

DA PROVÍNCIA

Federação Metalúrgica em Portugal. (Comitê do Norte).

Com a presença de todos os seus membros, reuniu na passada terça-feira o Comité Federal Metalúrgico do Norte.

Apreciei um officio do Sindicato Metalúrgico de Braga, resolvendo enviar a esta localidade, no domingo 31 do corrente, o camarada António Rodrigues dos Santos, delegado deste Comité.

Igualmente apreciou um officio do secretário adjunto da Federação, o qual mereceu larga discussão, devido ao mesmo notificar uma resolução tomada pelo Conselho Federal Metalúrgico que obriga com uma resolução do Congresso de Tomar e prejudica enormemente este Comité.

Federação dos Trabalhadores Rurais.—Comissão administrativa.

Reuniu esta comissão em 26 do corrente, para tratar de vários assuntos para o desenvolvimento da Federação.

Apreciei o expediente, que constava de vários pedidos de delegados e um officio da Associação dos Trabalhadores Rurais de Igreja, justificando a razão porque não enviou delegados ao Congresso Rural. Como se encontrasse um delegado daquela Associação, fez ver que a responsabilidade cabia à direcção da Associação, sendo esta demitida do seu mandato e substituída já provisoriamente por outra. Depois de ouvidas as explicações referidas, foram as mesmas tomadas em consideração, sendo resolvido enviar um delegado àquella Associação, quando esta determinar, e bem assim enviar delegados a Pavia, Graça e S. Tiago de Cacém, nos dias 30 do corrente e 1.º e 7.º de Janeiro d. f., para assistirem à inauguração da bandeira da Associação dos Rurais de Pavia, sessão de propaganda sindical na Graça e comício público contra a cesteria da vida em S. Tiago de Cacém.

Trabalhadores Rurais de Ervedal.

Reuniu a assembleia geral no dia 24 para nomear os novos corpos gerentes para 1923 e tratar do aumento da cota sindical. Os corpos gerentes ficaram assim constituídos: Comissão Administrativa, Joaquim dos Santos Pinto, Francisco Mariano Freire, José de Brito Missionário, Antonio Gaspar e José Delgado; suplentes: João Rosado Varela, José Rosado Varela, João Freire de Carvalho, Faustino Ceiteiro e Tremé Ceiteiro, Assembleia geral, Miguel Oomes Barradas e João Filipe.

Sobre o aumento da cota sindical falaram vários camaradas, sendo resolvido que a cota fosse de 30 centavos.

Sindicato Unico Metalúrgico de Aljustrel.

Reuniu no dia 27 em assembleia geral, resolvendo nomear os corpos gerentes para 1923:

Secretário geral, Francisco Rosa; secretário adjunto, José João Rosa Bib; secretário administrativo, Alirio Chaveiro; secretário arquivista, António Caleiro Baptista; tesoureiro, Manuel Afonso de Almeida; vogais, Fernando Raposa Godinho e António João do Rosário.

Assembleia geral: secretários, António da Silva Diogo e Manuel Marques; Suplentes, Manuel Santana e António José Gomes.

Sindicato Unico da Construção Naval do Seixal.

Reúne amanhã domingo, pelas 13 horas, a assembleia geral para deliberar sobre a atitude tomada pelos operários da mesma industria, de Lisboa.

Assistam a esta reunião delegados das associações dos Calafates, Carpinteiros Navais de Lisboa e da Federação Marítima.

Construção Civil de Tires e Arredores.

Reúne hoje, às 20 horas, em assembleia geral com a mesma ordem de trabalhos que já foi anunciada. Por ser esta a 3.ª convocação, reúne qualquer número.

Litógrafos do Porto.

Reúne esta classe para a eleição dos seus novos corpos gerentes, ficando assim constituídos:

Assembleia geral—Presidente, Henrique Alves de Sousa; 1.º secretário, José de Deus Gomes e 2.º secretário, Antonio Soares de Magalhães.

Direcção—Presidente, José Maria Ferreira Santos Carvalho; 1.º secretário, Alberto Alves Carneiro e Antonio Manuel Viana; tesoureiro, Armando Marques; (relator), Germano Augusto do Amaral e vogais, Guilherme Car-

CONVOCAÇÕES

Federação Corticeira Nacional.—Devem todos os delegados comparecer amanhã, pelas 13 horas, na sede desta Federação, para ultimar trabalhos pendentes da última reunião efixar o quantum da cota para 1923.

S. U. C.—Reúne hoje, às 13 horas, a comissão promotora das festas do aniversário do sindicato.

Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos.

Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º Eleição duma comissão administrativa para o ano de 1923; 2.º Resolvido sobre o aumento do selo-cota da C. G. T.; 3.º Tratar da questão das comissões.

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje—A's 21 horas (8 horas da noite)
ULTIMO SABADO ULTIMO
DA ACTUAL
Grande Companhia de Circo
MAGNIFICO SUCESSO
dos notáveis artistas
“Os Lusitanos”
Amanhã—A's 14,30 (2 1/2)
Grandiosa matinee
—BILHETES Á VENDA—

Funcionalismo público

Reunião magna

Sob a presidência do dr. sr. Santos Monteiro, reuniu ontem em sessão magna na Associação dos Caixeiros, o funcionalismo público, tendo aprovado, por aclamação, a seguinte moção:

«Considerando que a igualdade perante a lei, é um princípio basilar das democracias e atendendo a que as leis das melhorias não estão sendo cumpridas tais quais foram votadas pelo parlamento:

A assembleia resolve lembrar ao sr. ministro das Finanças que, como ministro e cidadão republicano, deve imediatamente limitar-se nos seus despachos sobre melhorias, ao cumprimento das leis 1355 e 1356, respeitando as equiparações, e lembra mais ao governo, a necessidade da aplicação do coeficiente de doze desde um de julho, até um de janeiro próximo e desta data em diante, a do coeficiente que as mesmas leis determinam em relação ao câmbio e do custo da vida.

Resolve mais, dar o seu incondicional apoio e a solidariedade mais franca à comissão executiva, que após esta reunião, ficará disposto de plenos poderes para a execução do mandato que a mesma assembleia lhe confere.»

Antes de encerrar a sessão, foram aprovados votos de toda a imprensa.

Reuniram também ontem na Cadeia Nacional os funcionários dependentes do ministério da Justiça tendo nomeado para tratar das suas reclamações uma comissão composta pelos d. srs. Rodolfo Xavier da Silva, Rui Gomes da Costa, Joaquim Quaresma de Moura, João Pereira de Mesquita, Aires Leal de Matos, Gabriel da Costa Roma e Abílio Soeiro.

Há 4 meses que reclamam o cumprimento da lei 1356 que os equipara em vencimentos aos funcionários da mesma categoria nos outros ministérios.

LISBOA NA RUA

Atropelada por um eléctrico

Depois de operado no banco do hospital de S. José, pelo cirurgião de serviço dr. sr. Amandio Pinto, recolheu à sala de observações Fausta da Conceição Pereira, de 21 anos, criada, natural de Montemor-o-Novo e residente na Avenida Almirante Reis, 67, r/c, que na referida Avenida foi colhida por um eléctrico, ficando com o pé esquerdo esmagado.

Morte por desastre

Na sala de observações do banco do hospital de S. José, faleceu ontem Joaquim Ferreira Machado, de 16 anos, filho de António Ferreira Machado e Joana da Conceição, natural de Tróvisal, concelho de Oliveira do Bairro, trabalhador e residente na quinta dos Moituros, aos Olivais, aquele indivíduo que antontem foi colhido pelo comboio em Cabo Ruivo.

O desastre da Avenida da República

Da casa mortuária do hospital de S. José, foram ontem removidos para o Instituto de Medicina Legal, onde já se encontra o pedreiro Pedro Nunes, aqueles dois operários Adelino Simões e Joaquim Teixeira, que antontem caíram de um andaime da altura de um quarto andar, na Avenida da República.

Sem assistência

No Necrotério do Instituto de Medicina Legal, deu ontem entrada João Gomes, de 60 anos, residente na Travessa das Picoas, 7, 3.º, que faleceu sem assistência.

As armas de fogo

No banco do hospital de S. José recebeu curativo Cândido Nunes, de 27 anos, natural e residente em Sobral de Monte Agraço, que ali, quando examinava uma pistola, a arma disparou-se indo o projectil alojar-se-lhe no braço esquerdo.

Desordem

Na R. Silva e Albuquerque envolveram-se em desordem dois corinheiros de nomes Francisco Fernandes e David Gonçalves, quando a certa altura apareceram dois civicos.

Como o Fernandes não se atendeu, foi ferido com uma cutelada na cabeça, pelo que recebeu curativo no banco do hospital de S. José.

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratissimos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º (Esta cidade)

Manda amostras ao domicílio

neiro e Antonio Tomaz da Silva; delegados ao Conselho Inter-Federal da Federação dos Trabalhadores do Livro e do Jornal: Alberto Alves Carneiro e Alberto Augusto de Castro; delegados a U. S. O.: Luis Cândido Pereira e Antonio Manuel Viana.

Ultimas noticias

Duas bombas

Junto à estação de Caminho de Ferro de Alcântara, rebentaram duas bombas. Apareceu a Guarda Republicana que ali encontrou ferido na cabeça, Manuel dos Santos, 27 anos, estivador, rua de Alcântara, 22, 2.º, que depois de pensado na Cruz Vermelha, seguiu-se ao quartel de Alcântara.

A BATALHA

no Porto

Mau tempo

PORTO, 30 (Pelo telefone).—Foi batido, durante a noite de ontem, o lançador-motor que foi embicar no Cabo da Roca, devido a uma avaria no leme quando entrava a barra. O lançador ficou desfeito, perdendo-se, além do motor, que estava avaliado em 50 contos, toda a carga que se compunha de 1.000 barricas com cimento. Da tripulação que se compunha de 6 pessoas e que se apresentou no departamento marítimo, o mestre do barco, José António Moco, recolheu a bordo do lugre «Nuno Álvares», em virtude de ficar ferido na cabeça e no peito quando, para se salvar, saltava do lançador. Segue hoje para Ilhavo e o resto da tripulação para Lisboa.

O mar tem continuado muito agitado, tendo, por esse facto, de arribar a Leixões o lugre português «Alança» que, com carregamento de sal, seguiu para Viana do Castelo.

Ensino religioso

O Grupo Civil «A Vitória» realizou uma grande reunião de protesto contra a introdução do ensino religioso nas escolas, resolvendo publicar um manifesto e convidar os liberais a deporem os seus cartões no túmulo dos liberais falecidos, no próximo dia 2 de Janeiro.

A TURQUIA

adopta medidas militares

LONDRES, 29.—Os jornais de Londres publicam notícias de medidas militares adoptadas pela Turquia na Ásia Menor. Afirma-se até que as tropas turcas se estão concentrando na linha de Balikler para o norte e que a 6.ª divisão aguarda ordem para marchar. Consta também que as ordens de desmobilização de algumas tropas ficaram sustadas e que estão sendo enviados boatos, mas lamenta-se que, a ser verdadeiros, os chefes de Angora não tenham podido dominar a situação.

A censura

ROMA, 29.—O sub-secretário de estado desmente que o governo tenha intenção de restabelecer a censura. —Rádio.

O futuro de Mossul

LAUSANNE, 29.—A delegação turca apresentou hoje a Lord Curzon a sua resposta acerca do futuro de Mossul. Os turcos mantêm completamente a sua exigência de incorporação da cidade no gão à Turquia. —Rádio.

NA INGLATERRA

Os temporais

LONDRES, 29.—Os passageiros e as tripulações dos navios chegados a Glasgow e a Plymouth dizem que sofreram temporais como há muito tempo não tinham assolado as costas da Inglaterra. —Rádio.

O problema da habitação.

LONDRES, 29.—Na reunião do Gabinete tratou-se especialmente de apreciar o relatório apresentado pela comissão que sobre a presidência do ministro da higiene fez um inquérito acerca do problema da habitação e da assistência concedida pelo Estado. —Rádio.

Os desempregados

LONDRES, 29.—Chegou do norte um numeroso grupo de desempregados que pretende ser recebido pelo sr. Bonar Law.—Rádio.

Uma alcatéia de lobos

LONDRES, 29.—Na região de Ontário têm aparecido grandes alcatéias de lobos famintos que devoraram vários viajantes. Um grupo de índios que pretende caçá-los foi também devorado, tendo sido encontradas vestimentas humanas ensangüentadas e dezasseis lobos mortos. —Rádio.

Concessões de petróleo

NEW-YORK, 29.—Um grupo de banqueiros e financeiros da Califórnia obteve do México uma imediata concessão de petróleo incluindo uma área de 30.000.000 de acres, próximo de Tampico e de Tuscán. O governo mexicano receberá 30% das receitas. —Rádio.

FAZENDAS de pura lã

para fatos, sobretudos e casacos de senhor directamente da fábrica.

Depósito da Covilhã

Rossio, 93, 2.º esquina da rua do Amparo, antigo hotel Continental

Nota—Cheviotes, um corte para fato por 30 escudos.

CASACOS DESDE 12 ESCUDOS O METRO

CRÓNICA DO PORTO

QUESTÕES DE ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA

Os trabalhadores além de tratarem dos seus interesses económicos tem de olhar pelas questões morais e sociais e na solidariedade :: que deve existir entre todos ::

Estamos às portas do novo ano, o que equivale a dizer que, antes de entrarmos no seu limiar, devemos perfundamente referir-nos ao passado e ao presente, para olharmos ao futuro, que auguramos seja melhor compreendido e tenha maior actividade.

Queremos, é claro, aludir aos assuntos de organização operária que, infelizmente, não têm sido tratados com aquele interesse e dedicação que as circunstâncias reclamavam.

O ano foi fértil em vários acontecimentos económicos e sociais, que por vezes atingiram uma certa acuidade, merecendo a intransigência feroz do patronato e dos governantes, apimentada pela proverbial boçalidade das actuais autoridades que, em matéria de prisões e de chafalhada, quando não de tiro-fuzil, vantajosamente tem feito ver as suas antepassadas da nefasta monarquia.

Sucederam-se as greves pró-aumento de salário, visto que o industrialismo voluntariamente já não reconheceu o direito à vida que tem o proletariado e posto que o comércio, educando-se na pirataria, nunca deixou de sobrenadar nas excelências do contínuo agravamento da carestia da vida. Mais ou menos, as classes que arriaram caminho, na conquista de mais um pouco de bem-estar, alcançaram algumas melhorias. Porém, nem todas agiram e terminaram os seus movimentos dentro da mais sã moralidade sindical, ou porque entregaram a solução dos seus conflitos nos braços das autoridades superiores, ou porque, velada ou declaradamente, colaboraram nos maneios do próprio patronato — não sabendo manter integros os princípios da luta de classes e mesmo a honra profissional das corporações produtoras em litígio.

Independente destas campanhas pró-aumento de jorna, iniciaram-se, por intermédio da U. S. O., diversas lutas, já por solidariedade para com classes em greve que estavam a sobossor no desalento e na derrota — e lamentavelmente alguns factos destes se observaram — já para atender aos apelos vibrantes e inadiáveis que o organismo central, a C. G. T., de quando em vez fôra forçado a fazer, ora para a defesa de regalias em perigo, ora para o repellido de certos trusts que se edificaram ora ainda para o enfrentamento de várias e monstruosas arbitrariedades que os tirantes de frígida cor a periodicamente vibraram nos trabalhadores e seus organismos.

Fastoso seria, por ordem cronológica, enumerar todos os sucessos que se desenrolaram. Ainda estão na memória de todos. Mas o que não pode ficar sem uma ligeira referência é o triste caso de algumas classes, possivelmente por culpa dos seus militantes ou

DESPORTOS

FUTEBOL

Devem chegar hoje a Lisboa os jogadores do Union Sporting de Vigo, que amanhã e na segunda-feira realizarão dois únicos encontros, o primeiro com os Belenenses e o segundo com o Império, a cujo convite o Union se deslocou até Lisboa.

Os desafios realizar-se-ão no Campo de Páhuva, e terão começo às 15 horas, realizando-se antes os desafios para a disputa da taça «Mutilados de Guerra».

O team que agora nos visita é constituído por: Martinez; Calvo e Rogelio; Iglesias; Bachman e Iglesias (2.º); Casal, Justino, Domonte, Paredes e Emilio Lopez.

O Sport Lisboa e Benfica, que primitivamente estava indicado para jogar com o Union, deslocou-se até ao Porto, onde jogará amanhã e depois com o Boavista e o S. L. G.

A selecção de Lisboa que irá a Vigo jogar, no dia 6 de Janeiro, contra a selecção da Galiza, é composta por: Guimarães; Jorge Vieira e Pinho; Portela; Vitor Gonçalves e Fernando de Jesus; Vilitor Moura, Simões, João Francisco, João dos Santos e Alberto Augusto.

Março postal

S. Paio. — Atenas. — Recebemos carta e vale. Vamos atender.

Porto. — Grupo Isolados. — Temos recebido e dado o devido destino.

N.º 81 — Folhetim de A BATALHA

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

Desde o dia em que o *maire* Lenfant e o seu adjunto Yvonnot, reconciliados pela necessidade de se entenderem, se queriam lutar e viver, tinham decidido todos os pequenos proprietários da comuna a associar-se, a juntar os seus bocado de terra uns aos outros, a fim de constituir um só e vasto domínio de muitas centenas de hectares, uma fertilidade extraordinária se havia declarado.

Até então, nos últimos tempos sobretudo, a terra parecia ter falido ali, como em toda a imensa planície da Roumagne, noutro tempo tam fecunda, agora de aparência ingrata, coberta de espigas delgadas e raras. E não era, na verdade, mais que um efeito da preguiçosa lassidão e ignorância cabeçada dos homens, dos métodos caducos, da falta de estrumes, máquinas e bom acôrdo.

Também, que ligão, logo que os associados das Combettes se puzeram a

A VOZ DA CADEIA

Sensibilizou-nos bastante a solidariedade que esta semana nos foi prestada. E' com enorme regozijo que nos constatamos que não tem sido em vão que temos feito os nossos apelos.

Oxalá que nos não venhamos a arrepender de ter feito esta nossa última afirmação, porquanto, ainda não sabemos o que nos espera amanhã. No entanto dir-vos-emos: muito embora a solidariedade desta semana suavizasse bastante as agruras do cativo, não pôs termo à nossa miséria.

O horrível espectro da fome continua a ameaçar-nos. Para que tal ameaça desaparecesse, seria necessário que a solidariedade das semanas que seguem, fosse tanta ou melhor que a desta.

Que o vosso auxilio não seja uma esmola de momento, mas sim uma bela manifestação de solidariedade.

Confiados nisso, esperamos que ela se faça sentir, tornando a nossa situação um tanto mais desafogada.

Auxiliem-nos pois!...

O auxilio recebido esta semana é o seguinte:

Recebido do S. U. das C. Metalúrgicas, 49500; Sindicato do Arsenal da Marinha e Cordoaria Nacional, 26425; Recebido da Comissão pró-Presos, 300500; Quete tirada no funeral de José Manuel, 25430; Pela U. S. O. de Evora, 50500; Pelo camarada Joaquim Gonçalves em Albufeira, 35550; Donativo de Ribeiro Dias (Porto), 10500; Donativo de J. J. Gonçalves e Mário Azevedo (Porto), 10500; Donativos das visitas ao grupo B, 59500; Idem ao grupo C, 12550; Total recebido 1.051515.

Além desta quantia a comissão que tirou a quete no funeral do camarada José Manuel tem em seu poder um escudo de prata que um camarada ofereceu para ser leilão em nosso auxilio.

Como vêdes, o auxilio desta semana differiu do das semanas anteriores.

Pela Caixa dos presos sindicistas revolucionários — O secretário, Manuel Vieira.

Vendedores ambulantes

Reiniciu a Direcção juntamente com a comissão eleita em 29 do mês passado, tendo apreciado o novo trabalho da comissão sobre o imposto de transacção, estranhando o indiferentismo e o mutismo em que o ministro das Finanças se encheira em assunto de tanta magna importância, resolvendo-se, caso se mantenha o mesmo indif. rentismo, realizar trabalho mais activo e decisivo, ou seja, officiar-se não só aos grupos dramáticos, Associações de recreio, classe dos «chauffeurs», a todas as Associações dos Vendedores dos Mercados de Lisboa, Feirantes e sindicatos operários, assim como a C. G. T., U. S. O. e Centro Socialista de Lisboa, e a todos estes organismos, se enviaria um relatório circunstanciado dos trabalhos já organizados por esta classe, os quais serão apreciados devidamente, e então, oportunamente, se convidarão a nomear delegados para se encontrar na devida actividade e se resolver o caminho a seguir, visto a disparidade que tem havido na aplicação do imposto de transacção. Ficou exarado na acta um protesto contra o assassinio de José Manuel.

Incêndio numa herdade ficando carbonizados uma mãe e seus sete filhos

LONDRES, 28. — Mrs. Alice O'Neill viuva com sete filhos de um a 10 anos de idade ficou completamente carbonizada, assim como seus filhos no incêndio que houve na sua herdade de Balligarratt em New Gery. As causas do incêndio são desconhecidas. — Rádio.

Os que morrem

FUNERAIS

Foram sepultados no cemitério de Benfica: Adelaide Jesus de Oliveira; Gertrudes Maria de Oliveira Correia; António Ribeiro da Silva, Mário Fradinho, Laura Xavier da Silva, Maria da Conceição, João Duarte Costa, José Joaquim Cardoso, Preciosa de Jesus, José Jorge dos Santos, Maria Cândida da Fonseca, Inácio Luís Grego, António Lindeiro, Maria José de Almeida, Dionísia dos Santos, Lopo Augusto e Delínia Pereira.

Moeda em leilão

Encontra-se na administração de A Batalha uma moeda de 50 centavos, que foi recolhida na quete aberta no cemitério dos Prazeres a favor da viuva de Guilherme Lima e presos por questões sociais, que será entregue a quem maior lanço oferecer. Cândido Frotozo ex-explorado na indústria do mobiliário de Santarem, colocou-a em 9500.

Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres

Nesta colectividade effectou-se anteontem a costumada festa anual da família, tendo-se realizado uma sessão solene na qual usaram da palavra os d. rs. srs. Carneiro de Moura e Adelino de Moura, e as sr.ªs D. Emilia de Sousa Costa, D. Maria O'Neill, etc., sendo recitadas várias poesias pelas alunas.

No final da sessão distribuíram-se 14 envelopes a recém-nascidos filhos das alunas das aulas nocturnas e fatos a 38 alunas de classe infantil, depois do que foi oferecido pela direcção da Caixa um chá a todos os presentes.

Um quinteto dirigido pelo sr. Júlio de Carvalho, abrilhantou esta festa.

TRABALHADORES: LEDE "A BATALHA"

A BATALHA

TEATROS & CINEMAS

No teatro Foz é ainda com a peça o *Arroz Doce* que se effectua o espectáculo desta noite, espectáculo atraente, emocionante, recheado de scenas jocosas que está empolgando o publico de Lisboa e se destina, a avaliar pelas enchentes de todas as noites, a uma longa e bela carreira.

RECLAMES

Mantem-se o successo, cada vez mais accentuado, da peça *O Mundo é um pedaço*. .. em scena no Nacional, atraindo a todo o mundo, todas as noites, a melhor concorrência, pois que se trata de três actos encantadores, cheios de espirito, que atraem e prendem o espectador.

Repete-se hoje.

Conta esta noite nove representações, correspondentes a outras tantas enchentes, a linda peça de Batalha *Mamã Colibri*, admiravelmente posta em scena no Politeama pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Toda a gente concorda em que não há melhores nem mais alegres espectáculos do que os do Coliseu dos Recreios onde todas as noites se exibem programas magníficos. No espectáculo de hoje figuram todas as notabilidades artisticas, entre as quais há a citar os célebres telepatistas Odrionis e Miss Lizz, cujo trabalho desperta o maior interesse, e os notáveis acrobatas portugueses «Os Luzitanos», que pelo admirável e correcto desempenho do seu numero tem merecido do publico as maiores ovacões.

Manufactores de calçado

São convidados todos os componentes do grupo «Os 21 manufactores de calçado» a reunir-se, pelas 21 horas, para assunto urgente.

A BATALHA

VILA NOVA DE GAIA

28 DE DEZEMBRO

Novos corpos gerentes

Realizou-se na passada quinta-feira, uma assembleia geral na sede da Liga das Artes Cerâmicas para a eleição dos corpos gerentes para o ano de 1923, ficando assim constituídos:

Direcção — Presidente, Paulo R. G. e Silva; vice-presidente, Joaquim de Oliveira; 1.º secretário, Francisco F. Grilo; 2.º, José P. Ferreira; vogais, Manuel Pinto Canedo, Carlos de Oliveira, Benjamin de Oliveira, Napoleão Ferreira e José G. de Oliveira.

Fazemos votos para que estes camaradas tenham um feliz êxito no desempenho de suas missões, e oxalá que esta colectividade colha debaixo da sua bandeira as aspirações de todo o operário consciente, e para que terminem para sempre certas questões que nada aproveitam a quem se serve delas.

Velada social

A velada social que estava para se realizar no sábado p. n., ficou adiada para o próximo sábado, 30, em virtude dum armador do corpo scenico Houar e Olória se achar bastante doente.

O produto desta velada social revertê em favor dum operário vitima de este estado de coisas. Felizmente tem sido grande a procura de bilhetes para este acto, por parte do operariado consciente. — C.

CEZIMBRA

28 DE DEZEMBRO

Para os mineiros

Na sua última reunião a direcção do Sindicato Marítimo desta localidade resolveu enviar à Confederação Geral do Trabalho a quantia de 60500 para auxilio dos mineiros de Aljustrel.

PONTE DO LIMA

28 DE DEZEMBRO

Desleixo revoltante

E' a instrução um dos casos que menos atenção tem merecido aos homens da república, apesar de ser ela o farol da vida, a árvore redentora da sciencia, cujos frutos dão muita luz aos cérebros das pessoas que os colhem, tornando-as conhecedoras de todas as manifestações do progresso!

Os professores de ensino primário

Em pleno roubo

E' escandalosa a forma como aqui se vende o pão. Os padeiros não só o vendem mais caro 10 centavos como o roubam no peso, tendo o Sindicato Marítimo lavrado já o seu veemente protesto contra tal exploração.

Tudo rouba e o povo, que é o eterno roubado, mantém-se num indifferntismo criminoso. — C.

Os melhores brindes para o Natal e Ano Bom, são as luxuosas cartongens com bonbons da

SIC

CAMARA MUNICIPAL

Sessão da Comissão Executiva

Sob a presidência do sr. Magalhães Peixoto, reuniu-se ontem em sessão ordinária a Comissão Executiva da Câmara Municipal de Lisboa despatchando vários expedientes e resolvendo: Nomear ajudante ao corpo activo dos Bombeiros Municipais, criado pela nova Organização do Serviço de Incêndios, o actual comandante interino João Baptista Ribeiro, chefe de divisão mais antigo e contratar Alvaro Eugénio Pereira Condinho, para instruir praticamente os bombeiros no uso do material (ambulância e material sanitario); prover no lugar de ajudante de tesoureiro o pagador José Pacheco, no de pagador o cobrador Avelino Baptista e no de cobrador Alfredo Ardissou, sendo também contratado como cobrador José Vicente Baptista; abrir concurso publico, por espaço de 30 dias para edificação e exploração de um mercado no bairro Estefânia ceder a titulo precário à Administração Geral dos Correios para instalação de um posto de transmissão pneumática de correspondência, o pavimento da Praça Luis de Camões, com entrada pelo lado sul da mesma praça.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metalúrgicos únicos que não se desluzem e dão boa feitura, dízão-se isqueiros, rodas e cascas e maciças, tubos, moais, pilos e tambores.

Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

CALENDRÁRIOS

Recebemos um artistico calendario da casa Condor, fabricantes de lâmpadas.

O Também da papellaria Fernandes & C.ª L.ª, da rua do Rato, 33, recebemos três artisticas folhinhas, sendo o seu trabalho tipográfico soberbo e a impressão esmerada. Agradecemos.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

S. 1 8/15/22/29 HOJE O SOL
S. 2 9/16/23/30 Aparece às 7,55
D. 3 10/17/24/31 Desaparece às 17,24

S. 4 11/18/25 FASES DA LUA
T. 5 12/19/26 L. C. dia 4 às 11,34
Q. 6 13/20/27 L. N. 11 às 18,41
Q. 7 14/21/28 L. N. 18 às 12,20
Q. 8 15/22/29 Q. C. 28 às 6,39

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

MARÉS DE HOJE

Praialmar às 0,02 e às 12,28
Baixamar às 5,32 e às 17,38

CAMBÍOS

Países	Moedas	Ant. par	Ontem
Alemanha	Marcos	455	2,57
Austria	Schillings	131,2	5,50
Belgica	Francos	117,8	1,49
Espanha	Pescetas	165,3	3,51
E. U. A.	Dólares	82,4	21,60
Francia	Francos	117,8	1,49
Holanda	Florins	107,3	1,85
Inglatera	Liras	165,3	10,40
Italia	Liras	117,8	1,49
Suiza	Francos	117,8	1,49

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

Um pouco de tudo para todos!

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

S. 1 8/15/22/29 HOJE O SOL
S. 2 9/16/23/30 Aparece às 7,55
D. 3 10/17/24/31 Desaparece às 17,24

S. 4 11/18/25 FASES DA LUA
T. 5 12/19/26 L. C. dia 4 às 11,34
Q. 6 13/20/27 L. N. 11 às 18,41
Q. 7 14/21/28 L. N. 18 às 12,20
Q. 8 15/22/29 Q. C. 28 às 6,39

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

MARÉS DE HOJE

Praialmar às 0,02 e às 12,28
Baixamar às 5,32 e às 17,38

CAMBÍOS

Países	Moedas	Ant. par	Ontem
Alemanha	Marcos	455	2,57
Austria	Schillings	131,2	5,50
Belgica	Francos	117,8	1,49
Espanha	Pescetas	165,3	3,51
E. U. A.	Dólares	82,4	21,60
Francia	Francos	117,8	1,49
Holanda	Florins	107,3	1,85
Inglatera	Liras	165,3	10,40
Italia	Liras	117,8	1,49
Suiza	Francos	117,8	1,49

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos

JANEIRO

Meduana, portos do Brasil e Argentina

Saparaça, Manila, Hong-Kong, Shanghai, Nagoasaki, Kola e Yokohama, com baldeado para os portos de Macau, China, Japão e Siberia

Moçambique, para a Madeira e portos de Africa

Volubilis, Casa Blanca

Sophie Rickmers, Hong-Kong, Kobe, Iokohama, Shanghai e Dalay

Dryden, Brasil e Argentina

Desna, Brasil e Argentina

Tucuman, Hamburgo

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

S. 1 8/15/22/29 HOJE O SOL
S. 2 9/16/23/30 Aparece às 7,55
D. 3 10/17/24/31 Desaparece às 17,24

S. 4 11/18/25 FASES DA LUA
T. 5 12/19/26 L. C. dia 4 às 11,34
Q. 6 13/20/27 L. N. 11 às 18,41
Q. 7 14/21/28 L. N. 18 às 12,20
Q. 8 15/22/29 Q. C. 28 às 6,39

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

MARÉS DE HOJE

Praialmar às 0,02 e às 12,28
Baixamar às 5,32 e às 17,38

CAMBÍOS

Países	Moedas	Ant. par	Ontem
Alemanha	Marcos	455	2,57
Austria	Schillings	131,2	5,50
Belgica	Francos	117,8	1,49
Espanha	Pescetas	165,3	3,51
E. U. A.	Dólares	82,4	21,60
Francia	Francos	117,8	1,49
Holanda	Florins	107,3	1,85
Inglatera	Liras	165,3	10,40
Italia	Liras	117,8	1,49
Suiza	Francos	117,8	1,49

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

CALENDRÁRIO DE DEZEMBRO

OLIMPIA — Animatográfico.
CONDES (Avenida). — Animatográfico.
CENTRAL (Avenida). — Animatográfico.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatográfico.
IDEAL (Loreto). — Animatográfico.
ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatográfico.
CHANTECLER (Avenida). — Animatográfico.
PROMOTORA (ao Calvário). — Animatográfico.
EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatográfico.

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Vendem:

Farmácia Estácio—Rossio, 63; União Comercial de Drogas—Rua Augusta, 180; Farmácia Castro—Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição—Calçada de D. Gastão, 23, (Xa-bregas); Farmácia de Pedrouços—Rua de Pedrouços, 114

DEPOSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESOR Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro

PREÇO 10\$00

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas Lisboa	Chegadas Sintra	Partidas Sintra	Chegadas Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
0,10	7,19	7,45-e	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,25
12,50-b	13,55	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,45	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. -b. Não há aos sábados. -c. Só aos sábados. -d. Só nos dias úteis. -e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6, 6-30, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-40, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30, 22-30, 23-30, 24-30, 25-30, 26-30, 27-30, 28-30, 29-30, 30-30, 31-30, 32-30, 33-30, 34-30, 35-30, 36-30, 37-30, 38-30, 39-30, 40-30, 41-30, 42-30, 43-30, 44-30, 45-30, 46-30, 47-30, 48-30, 49-30, 50-30, 51-30, 52-30, 53-30, 54-30, 55-30, 56-30, 57-30, 58-30, 59-30, 60-30, 61-30, 62-30, 63-30, 64-30, 65-30, 66-30, 67-30, 68-30, 69-30, 70-30, 71-30, 72-30, 73-30, 74-30, 75-30, 76-30, 77-30, 78-30, 79-30, 80-30, 81-30, 82-30, 83-30, 84-30, 85-30, 86-30, 87-30, 88-30, 89-30, 90-30, 91-30, 92-30, 93-30, 94-30, 95-30, 96-30, 97-30, 98-30, 99-30, 100-30, 101-30, 102-30, 103-30, 104-30, 105-30, 106-30, 107-30, 108-30, 109-30, 110-30, 111-30, 112-30, 113-30, 114-30, 115-30, 116-30, 117-30, 118-30, 119-30, 120-30, 121-30, 122-30, 123-30, 124-30, 125-30, 126-30, 127-30, 128-30, 129-30, 130-30, 131-30, 132-30, 133-30, 134-30, 135-30, 136-30, 137-30, 138-30, 139-30, 140-30, 141-30, 142-30, 143-30, 144-30, 145-30, 146-30, 147-30, 148-30, 149-30, 150-30, 151-30, 152-30, 153-30, 154-30, 155-30, 156-30, 157-30, 158-30, 159-30, 160-30, 161-30, 162-30, 163-30, 164-30, 165-30, 166-30, 167-30, 168-30, 169-30, 170-30, 171-30, 172-30, 173-30, 174-30, 175-30, 176-30, 177-30, 178-30, 179-30, 180-30, 181-30, 182-30, 183-30, 184-30, 185-30, 186-30, 187-30, 188-30, 189-30, 190-30, 191-30, 192-30, 193-30, 194-30, 195-30, 196-30, 197-30, 198-30, 199-30, 200-30, 201-30, 202-30, 203-30, 204-30, 205-30, 206-30, 207-30, 208-30, 209-30, 210-30, 211-30, 212-30, 213-30, 214-30, 215-30, 216-30, 217-30, 218-30, 219-30, 220-30, 221-30, 222-30, 223-30, 224-30, 225-30, 226-30, 227-30, 228-30, 229-30, 230-30, 231-30, 232-30, 233-30, 234-30, 235-30, 236-30, 237-30, 238-30, 239-30, 240-30, 241-30, 242-30, 243-30, 244-30, 245-30, 246-30, 247-30, 248-30, 249-30, 250-30, 251-30, 252-30, 253-30, 254-30, 255-30, 256-30, 257-30, 258-30, 259-30, 260-30, 261-30, 262-30, 263-30, 264-30, 265-30, 266-30, 267-30, 268-30, 269-30, 270-30, 271-30, 272-30, 273-30, 274-30, 275-30, 276-30, 277-30, 278-30, 279-30, 280-30, 281-30, 282-30, 283-30, 284-30, 285-30, 286-30, 287-30, 288-30, 289-30, 290-30, 291-30, 292-30, 293-30, 294-30, 295-30, 296-30, 297-30, 298-30, 299-30, 300-30, 301-30, 302-30, 303-30, 304-30, 305-30, 306-30, 307-30, 308-30, 309-30, 310-30, 311-30, 312-30, 313-30, 314-30, 315-30, 316-30, 317-30, 318-30, 319-30, 320-30, 321-30, 322-30, 323-30, 324-30, 325-30, 326-30, 327-30, 328-30, 329-30, 330-30, 331-30, 332-30, 333-30, 334-30, 335-30, 336-30, 337-30, 338-30, 339-30, 340-30, 341-30, 342-30, 343-30, 344-30, 345-30, 346-30, 347-30, 348-30, 349-30, 350-30, 351-30, 352-30, 353-30, 354-30, 355-30, 356-30, 357-30, 358-30, 359-30, 360-30, 361-30, 362-30, 363-30, 364-30, 365-30, 366-30, 367-30, 368-30, 369-30, 370-30, 371-30, 372-30, 373-30, 374-30, 375-30, 376-30, 377-30, 378-30, 379-30, 380-30, 381-30, 382-30, 383-30, 384-30, 385-30, 386-30, 387-30, 388-30, 389-30, 390-30, 391-30, 392-30, 393-30, 394-30, 395-30, 396-30, 397-30, 398-30, 399-30, 400-30, 401-30, 402-30, 403-30, 404-30, 405-30, 406-30, 407-30, 408-30, 409-30, 410-30, 411-30, 412-30, 413-30, 414-30, 415-30, 416-30, 417-30, 418-30, 419-30, 420-30, 421-30, 422-30, 423-30, 424-30, 425-30, 426-30, 427-30, 428-30, 429-30, 430-30, 431-30, 432-30, 433-30, 434-30, 435-30, 436-30, 437-30, 438-30, 439-30, 440-30, 441-30, 442-30, 443-30, 444-30, 445-30, 446-30, 447-30, 448-30, 449-30, 450-30, 451-30, 452-30, 453-30, 454-30, 455-30, 456-30, 457-30, 458-30, 459-30, 460-30, 461-30, 462-30, 463-30, 464-30, 465-30, 466-30, 467-30, 468-30, 469-30, 470-30, 471-30, 472-30, 473-30, 474-30, 475-30, 476-30, 477-30, 478-30, 479-30, 480-30, 481-30, 482-30, 483-30, 484-30, 485-30, 486-30, 487-30, 488-30, 489-30, 490-30, 491-30, 492-30, 493-30, 494-30, 495-30, 496-30, 497-30, 498-30, 499-30, 500-30, 501-30, 502-30, 503-30, 504-30, 505-30, 506-30, 507-30, 508-30, 509-30, 510-30, 511-30, 512-30, 513-30, 514-30, 515-30, 516-30, 517-30, 518-30, 519-30, 520-30, 521-30, 522-30, 523-30, 524-30, 525-30, 526-30, 527-30, 528-30, 529-30, 530-30, 531-30, 532-30, 533-30, 534-30, 535-30, 536-30, 537-30, 538-30, 539-30, 540-30, 541-30, 542-30, 543-30, 544-30, 545-30, 546-30, 547-30, 548-30, 549-30, 550-30, 551-30, 552-30, 553-30, 554-30, 555-30, 556-30, 557-30, 558-30, 559-30, 560-30, 561-30, 562-30, 563-30, 564-30, 565-30, 566-30, 567-30, 568-30, 569-30, 570-30, 571-30, 572-30, 573-30, 574-30, 575-30, 576-30, 577-30, 578-30, 579-30, 580-30, 581-30, 582-30, 583-30, 584-30, 585-30, 586-30, 587-30, 588-30, 589-30, 590-30, 591-30, 592-30, 593-30, 594-30, 595-30, 596-30, 597-30, 598-30, 599-30, 600-30, 601-30, 602-30, 603-30, 604-30, 605-30, 606-30, 607-30, 608-30, 609-30, 610-30, 611-30, 612-30, 613-30, 614-30, 615-30, 616-30, 617-30, 618-30, 619-30, 620-30, 621-30, 622-30, 623-30, 624-30, 625-30, 626-30, 627-30, 628-30, 629-30, 630-30, 631-30, 632-30, 633-30, 634-30, 635-30, 636-30, 637-30, 638-30, 639-30, 640-30, 641-30, 642-30, 643-30, 644-30, 645-30, 646-30, 647-30, 648-30, 649-30, 650-30, 651-30, 652-30, 653-30, 654-30, 655-30, 656-30, 657-30, 658-30, 659-30, 660-30, 661-30, 662-30, 663-30, 664-30, 665-30, 666-30, 667-30, 668-30, 669-30, 670-30, 671-30, 672-30, 673-30, 674-30, 675-30, 676-30, 677-30, 678-30, 679-30, 680-30, 681-30, 682-30, 683-30, 684-30, 685-30, 686-30, 687-30, 688-30, 689-30, 690-30, 691-30, 692-30, 693-30, 694-30, 695-30, 696-30, 697-30, 698-30, 699-30, 700-30, 701-30, 702-30, 703-30, 704-30, 705-30, 706-30, 707-30, 708-30, 709-30, 710-30, 711-30, 712-30, 713-30, 714-30, 715-30, 716-30, 717-30, 718-30, 719-30, 720-30, 721-30, 722-30, 723-30, 724-30, 725-30, 726-30, 727-30, 728-30, 729-30, 730-30, 731-30, 732-30, 733-30, 734-30, 735-30, 736-30, 737-30, 738-30, 739-30, 740-30, 741-30, 742-30, 743-30, 744-30, 745-30, 746-30, 747-30, 748-30, 749-30, 750-30, 751-30, 752-30, 753-30, 754-30, 755-30, 756-30, 757-30, 758-30, 759-30, 760-30, 761-30, 762-30, 763-30, 764-30, 765-30, 766-30, 767-30, 768-30, 769-30, 770-30, 771-30, 772-30, 773-30, 774-30, 775-30, 776-30, 777-30, 778-30, 779-30, 780-30, 781-30, 782-30, 783-30, 784-30, 785-30, 786-30, 787-30, 788-30, 789-30, 790-30, 791-30, 792-30, 793-30, 794-30, 795-30, 796-30, 797-30, 798-30, 799-30, 800-30, 801-30, 802-30, 803-30, 804-30, 805-30, 806-30, 807-30, 808-30, 809-30, 810-30, 811-30, 812-30, 813-30, 814-30, 815-30, 816-30, 817-30, 818-30, 819-30, 820-30, 821-30, 822-30, 823-30, 824-30, 825-30, 826-30, 827-30, 828-30, 829-30, 830-30, 831-30, 832-30, 833-30, 834-30, 835-30, 836-30, 837-30, 838-30, 839-30, 840-30, 841-30, 842-30, 843-30, 844-30, 845-30, 846-30, 847-30, 848-30, 849-30, 850-30, 851-30, 852-30, 853-30, 854-30, 855-30, 856-30, 857-30, 858-30, 859-30, 860-30, 861-30, 862-30, 863-30, 864-30, 865-30, 866-30, 867-30, 868-30, 869-30, 870-30, 871-30, 872-30, 873-30, 874-30, 875-30, 876-30, 877-30, 878-30, 879-30, 880-30, 881-30, 882-30, 883-30, 884-30, 885-30, 886-30, 887-30, 888-30, 889-30, 890-30, 891-30, 892-30, 893-30, 894-30, 895-30, 896-30, 897-30, 898-30, 899-30, 900-30, 901-30, 902-30, 903-30, 904-30, 905-30, 906-30, 907-30, 908-30, 909-30, 910-30, 911-30, 912-30, 913-30, 914-30, 915-30, 916-30, 917-30, 918-30, 919-30, 920-30, 921-30, 922-30, 923-30, 924-30, 925-30, 926-30, 927-30, 928-30, 929-30, 930-30, 931-30, 932-30, 933-30, 934-30, 935-30, 936-30, 937-30, 938-30, 939-30, 940-30, 941-30, 942-30, 943-30, 944-30, 945-30, 946-30, 947-30, 948-30, 949-30, 950-30, 951-30, 952-30, 953-30, 954-30, 955-30, 956-30, 957-30, 958-30, 959-30, 960-30, 961-30, 962-30, 963-30, 964-30, 965-30, 966-30, 967-30, 968-30, 969-30, 970-30, 971-30, 972-30, 973-30, 974-30, 975-30, 976-30, 977-30, 978-30, 979-30, 980-30, 981-30, 982-30, 983-30, 984-30, 985-30, 986-30, 987-30, 988-30, 989-30, 990-30, 991-30, 992-30, 993-30, 994-30, 995-30, 996-30, 997-30, 998-30, 999-30, 1000-30, 1001-30, 1002-30, 1003-30, 1004-30, 1005-30, 1006-30, 1007-30, 1008-30, 1009-30, 1010-30, 1011-30, 1012-30, 1013-30, 1014-30, 1015-30, 1016-30, 1017-30, 1018-30, 1019-30, 1020-30, 1021-30, 1022-30, 1023-30, 1024-30, 1025-30, 1026-30, 1027-30, 1028-30, 1029-30, 1030-30, 1031-30, 1032-30, 1033-30, 1034-30, 1035-30, 1036-30, 1037-30, 1038-30, 1039-30, 1040-30, 1041-30, 1042-30, 1043-30, 1044-30, 1045-30, 1046-30, 1047-30, 1048-30, 1049-30, 1050-30, 1051-30, 1052-30, 1053-30, 1054-30, 1055-30, 1056-30, 1057-30, 1058-30, 1059-30, 1060-30, 1061-30, 1062-30, 1063-30, 1064-30, 1065-30, 1066-30, 1067-30, 1068-30, 1069-30, 1070-30, 1071-30, 1072-30, 1073-30, 1074-30, 1075-30, 1076-30, 1077-30, 1078-30, 1079-30, 1080-30, 1081-30, 1082-30, 1083-30, 1084-30, 1085-30, 1086-30, 1087-30, 1088-30, 1089-30, 1090-30, 1091-30, 1092-30, 1093-30, 1094-30, 1095-30, 1096-30, 1097-30, 1098-30, 1099-30, 1100-30, 1101-30, 1102-30, 1103-30, 1104-30, 1105-30, 1106-30, 1107-30, 1108-30, 1109-30, 1110-30, 1111-30, 1112-30, 1113-30, 1114-30, 1115-30, 1116-30, 1117-30, 1118-30, 1119-30, 1120-30, 1121-30, 1122-30, 1123-30, 1124-30, 1125-30, 1126-30, 1127-30, 1128-30, 1129-30, 1130-30, 1131-30, 1132-30, 1133-30, 1134-30, 1135-30, 1136-30, 1137-30, 1138-30, 1139-30, 1140-30, 1141-30, 1142-30, 1143-30, 1144-30, 1145-30, 1146-30, 1147-30, 1148-30, 1149-30, 1150-30, 1151-30, 1152-30, 1153-30, 1154-30, 1155-30, 1156-30, 1157-30, 1158-30, 1159-30, 1160-30, 1161-30, 1162-30, 1163-30, 1164-30, 1165-30, 1166-30, 1167-30, 1168-30, 1169-30, 1170-30, 1171-30, 1172-30, 1173-30, 1174-30, 1175-30, 1176-30, 1177-30, 1178-30, 1179-30, 1180-30, 1181-30, 1182-30, 1183-30, 1184-30, 1185-30, 1186-30, 1187-30, 1188-30, 1189-30, 1190-30, 1191-30, 1192-30, 1193-30, 1194-30, 1195-30, 1196-30, 1197-30, 1198-30, 1199-30, 1200-30, 1201-30, 1202-30, 1203-30, 1204-30, 1205-30, 1206-30, 1207-30, 1208-30, 1209-30, 1210-30, 1211-30, 1212-30, 1213-30, 1214-30, 1215-30, 1216-30, 1217-30, 1218-30, 1219-30, 1220-30, 1221-30, 1222-30, 1223-30, 1224-30, 1225-30, 1226-30, 1227-30, 1228-30, 1229-30, 1230-30, 1231-30, 1232-30, 1233-30, 1234-30, 1235-30, 1236-30, 1237-30, 1238-30, 1239-30, 1240-30, 1241-30, 1242-30, 1243-30, 1244-30, 1245-30, 1246-30, 1247-30, 1248-30, 1249-30, 1250-30, 1251-30, 1252-30, 1253-30, 1254-30, 1255-30, 1256-30, 1257-30, 1258-30, 1259-30, 1260-30, 1261-30, 1262-30, 1263-30, 1264-30, 1265-30, 1266-30, 1267-30, 1268-30, 1269-30, 1270-30, 1271-30, 1272-30, 1273-30, 1274-30, 1275-30, 1276-30, 1277-30, 1278-30, 1279-30, 1280-30, 1281-30, 1282-30, 1283-30, 1284-30, 1285-30, 1286-30, 1287-30, 1288-30, 1289-30, 1290-30, 1291-30, 1292-30, 1293-30, 1294-30, 1295-30, 1296-30, 1297-30, 1298-30, 1299-30, 1300-30, 1301-30, 1302-30, 1303-30, 1304-30, 1305-30, 1306-30, 1307-30, 1308-30, 1309-30, 1310-30, 1311-30, 1312-30, 1313-30, 1314-30, 1315-30, 1316-30, 1317-30, 1318-30, 1319-30, 1320-30, 1321-30, 1322-30, 1323-30, 1324-30, 1325-30, 1326-30,